



**O PAPEL DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: PROGRAMA DE FORMAÇÃO DE EDUCADORES DO CAMPO – FORMACAMPO**

***THE ROLE OF UNIVERSITY EXTENSION: PROGRAM OF EDUCATORS' TRAINING IN RURAL AREAS – FORMACAMPO***

***EL PAPEL DE LA EXTENSIÓN UNIVERSITARIA: PROGRAMA DE FORMACIÓN DE EDUCADORES DEL CAMPO – FORMACAMPO***

Winner Santos<sup>1</sup>

Arlete Ramos dos Santos<sup>2</sup>

**Resumo:** A extensão universitária deve ser entendida como parte intrínseca da indissociabilidade entre ensino e pesquisa. Prezando pelo valor ético e político buscado pela Instituição no processo educacional, permeando as atividades de ensino e aprendizagem, a acessibilidade ao conhecimento e a conectividade com os setores sociais, econômicos e estatais. O presente trabalho se desenvolve a partir de uma pesquisa descritiva, do tipo relato de experiência, que tem como objetivo abordar sobre o “Programa Formação de Educadores do Campo – Formacampo”, ação extensionista da Pró-reitora de Extensão (PROEX) da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). O Programa Formacampo utiliza uma perspectiva crítica baseada na dialética materialista para a educação do campo, oferecendo formação continuada aos profissionais que atuam na Educação do Campo, em escolas dos municípios dos Territórios de Identidade da Bahia. O Programa é organizado a partir de questões como o Projeto Político Pedagógico para a educação básica do campo e a possibilidade de concretização de uma concepção de educação que tem como referência um projeto educacional histórico. O Formacampo tem proporcionado uma melhor compreensão da Educação no Campo, ajudando na valorização da educação e promovendo um olhar diferenciado sobre o assunto, ressaltando sempre a importância de considerar a divisão rural-urbana.

**Palavras-chave:** Extensão Universitária. Formação Continuada. Educação do Campo.

**Abstract:** *University extension should be understood as an intrinsic part of the inseparability between teaching and research. Prioritizing the ethical and political value sought by the institution in the educational process, permeating teaching and learning activities, accessibility to knowledge, and connectivity with social, economic, and governmental sectors. This work is developed from a descriptive research, of the experience report type, aimed at addressing the "Program for the Training of Educators in Rural Areas - Formacampo," an extension action of the Extension Pro-Rectorate (PROEX) of the State University of Southwest*

<sup>1</sup>Graduando em Pedagogia, pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. Itapetinga, Bahia, Brasil. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-4700-8099> E-mail: [winneer@outlook.com.br](mailto:winneer@outlook.com.br)

<sup>2</sup> Pedagogia. Doutora em Educação, pela Universidade Federal de Minas Gerais. Professora permanente do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (PPGE/Uesb) e da Pós-graduação em Educação da Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC). Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-0217-3805> E-mail: [arlerp@hotmail.com](mailto:arlerp@hotmail.com)

*Bahia (UESB). The Formacampo Program uses a critical perspective based on dialectical materialism for rural education, providing ongoing training to professionals working in Rural Education in schools within the municipalities of the Identity Territories of Bahia. The Program is organized around issues such as the Pedagogical Political Project for basic rural education and the possibility of realizing a conception of education that refers to a historical educational project. Formacampo has provided a better understanding of Rural Education, aiding in the valorization of education and promoting a different perspective on the subject, always emphasizing the importance of considering the rural-urban division.*

**Keywords:** *University Extension, Continuing Education, Rural Education.*

**Resumen:** *La extensión universitaria debe entenderse como una parte intrínseca de la indivisibilidad entre la enseñanza y la investigación. Priorizando el valor ético y político buscado por la institución en el proceso educativo, permeando las actividades de enseñanza y aprendizaje, la accesibilidad al conocimiento y la conectividad con los sectores sociales, económicos y estatales. Este trabajo se desarrolla a partir de una investigación descriptiva, del tipo informe de experiencia, que tiene como objetivo abordar el "Programa de Formación de Educadores del Campo - Formacampo", una acción de extensión de la Pro-rectoría de Extensión (PROEX) de la Universidad Estatal del Sudoeste de Bahía (UESB). El Programa Formacampo utiliza una perspectiva crítica basada en el materialismo dialéctico para la educación rural, ofreciendo formación continua a profesionales que trabajan en la Educación del Campo, en escuelas de los municipios de los Territorios de Identidad de Bahía. El Programa se organiza en torno a cuestiones como el Proyecto Político Pedagógico para la educación básica del campo y la posibilidad de realizar una concepción de educación que se refiera a un proyecto educativo histórico. Formacampo ha proporcionado una mejor comprensión de la Educación Rural, ayudando en la valorización de la educación y promoviendo una mirada diferente sobre el tema, enfatizando siempre la importancia de considerar la división rural-urbana.*

**Palabras clave:** *Extensión Universitaria. Formación Continua. Educación en el Campo.*

## **Introdução**

As ações de extensão na Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia são regidas pela Resolução nº 009/90, alterada pela Resolução nº 010, de 22 de fevereiro de 1995 (UESB, 1995) e Resolução 034, de 8 de agosto de 2005 (UESB, 2005), do Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão – Consepe, e pela Resolução nº 010, de 17 de setembro de 1999 (UESB, 1999), do Conselho Universitário – Consu. A extensão é uma prática acadêmica que se desdobra em processos educativos, culturais e científicos, constituindo-se como um conjunto de ações sistemáticas e interativas que viabilizam o pleno exercício da cidadania. É o



princípio mediador capaz de operacionalizar a inter-relação teoria/prática ao se estender, de maneira atuante, na via efetiva da Universidade com a sociedade.

A Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários – Proex toma como parâmetro as diretrizes da Política Nacional de Extensão, construída pelo Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras – Forproext. Esta política estabelece a extensão universitária como um processo educativo, cultural e científico que integra de forma inseparável o ensino e a pesquisa, permitindo uma relação transformadora entre a Universidade e a sociedade (FORPROEXT, 2012).

Essa abordagem oferece tanto aos alunos quanto aos professores a oportunidade de aprimorar seus estudos por meio de uma interação mais próxima com a sociedade, sob uma perspectiva científica. Isso ocorre ao incorporar novos elementos provenientes do cotidiano, das questões coletivas, da conscientização e do enriquecimento cultural.

O objetivo de escrever um trabalho como esse é documentar e analisar de forma abrangente o impacto do Programa Formacampo na formação de professores da Educação do Campo, evidenciando a importância dos Projetos Político-Pedagógicos – PPPs nas escolas, a contribuição para uma gestão democrática e a participação efetiva da comunidade escolar no processo educativo. Além disso, busca-se destacar as atividades dos bolsistas, suas responsabilidades e contribuições.

O presente trabalho se desenvolve a partir de uma pesquisa descritiva, do tipo relato de experiência. Conforme Gil (2008), o relato de experiência encontra-se no âmbito social da memorização e documentação das experiências humanas, proporcionando a sua localização temporal. Além disso, esses relatos permitem a descrição das vivências e sua contextualização com a literatura. Este estudo tem como objetivo relatar as experiências vivenciadas pelos bolsistas do projeto de extensão “Programa Formação de Educadores do Campo – Formacampo”. Uma ação extensionista da Pró-reitora de Extensão (PROEX), da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), posto como uma das ações do Programa de Pós-graduação em Educação – PPGEd/UESB e do Departamento de Ciências da Educação – DCHEL, do *campus* de Itapetinga, Bahia..

A formação continuada é um processo de capacitação contínua e de qualificação dos educadores, atualizando e ampliando seus saberes e alinhando-as às novidades e oportunidades de melhorias para uma educação ainda mais contextualizada e relevante. Tal



reflexão se faz necessária tendo em vista que, no contexto contemporâneo, a necessidade de atualização constante é colocada como prioridade, nesse sentido a formação continuada:

[...] deve estar articulada com desempenho profissional dos professores, tomando as escolas como lugares de referência. Trata-se de um objetivo que só adquire credibilidade se os programas de formação se estruturarem em torno de problemas e de projetos de ação e não em torno de conteúdos acadêmicos. (NÓVOA, 1992, p. 30)

A formação continuada não se resume a promover cursos pontuais, muitas vezes realizados apenas para cumprir exigências legais. Deve ser entendida como um processo que busca viabilizar a atualização ou a construção de novos conhecimentos. Mais importante ainda, deve ser compreendida como um exercício reflexivo sobre o saber e o fazer pedagógico, tanto na escola quanto em outros espaços educativos. Conforme apontado por Cajaíba, Santos e Brito (2022), a necessidade de formação continuada para professores de escolas localizadas em áreas rurais tem sido debatida no Brasil por várias décadas. Isso foi impulsionado por movimentos liderados por trabalhadores e trabalhadoras que defendem uma Educação do e no Campo, reconhecendo, valorizando e abrangendo as áreas rurais como espaços produtivos, ricos e diversos. Essas demandas reforçam a urgência de políticas públicas que considerem as particularidades desses sujeitos.

## **Metodologia**

Refletir sobre a experiência implica em superar a dicotomia entre sujeito e objeto, uma vez que está intrinsecamente relacionada à dinâmica dessa relação e ao nosso estar no mundo. Contreras e Pérez de Lara (2010) apontam que:

[...] a compreensão do processo educativo, a partir da perspectiva da experiência, coloca-nos em contato com as dimensões da prática e das relações educativas e, ainda, com as dimensões do fazer pedagógico de educadores e educadoras que, com suas qualidades especiais, incorporam um saber nem sempre formulado, nem exatamente teórico ou facilmente teorizado, mas um saber imprescindível como saber pedagógico e “provavelmente o próprio saber pedagógico”. (CONTRERAS; PÉREZ DE LARA, 2010, p. 22)



A experiência relatada neste trabalho está inserida dentro dessa concepção, que leva em consideração a práxis contextualizada, e que oferece subsídio para ao aprendizado por meio da própria experiência. O Formacampo tem como objetivo central realizar atividades de extensão, por meio da formação continuada dos profissionais que atuam na Educação do Campo, em escolas dos municípios dos territórios de identidade da Bahia. Além de construir e desenvolver projetos de intervenção de curto e médio prazo nos municípios dos Territórios de Identidade atendidos, tomando como objeto as demandas identificadas durante o mapeamento e em pesquisa diagnóstica, para isso se faz necessários estimular o desenvolvimento de ações para formação continuada que tenham como principal elemento a cooperação entre Universidades e municípios.

O Programa conta com a colaboração de pesquisadores, grupos de estudos e pesquisas, além de professores da educação básica, militantes de movimentos sociais e bolsistas de extensão e de Iniciação Científica – IC, de pesquisadores da UESB e UESC. É válido ressaltar que o Programa Formacampo envolve alunos matriculados no Programa de Pós-graduação em Educação - PPGED/UESB e alunos da graduação, sendo estes orientados pelos professores que compõem a equipe executora do mesmo (RAMOS, 2023). Bem como a parceria da União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação – UNDIME, a União Nacional dos Conselhos Municipais de Educação – UNCME.

A interação e a escuta atenta das instituições parceiras se tornam elementos essenciais para o progresso bem-sucedido do projeto. Para isso, é fundamental estabelecer uma relação próxima, dialógica e de respeito entre a universidade e a sociedade, pois somente assim as atividades propostas e desenvolvidas pela extensão ganharão significado e relevância.

O programa teve origem em uma pesquisa abrangente intitulada "As políticas educacionais do PAR em escolas do campo na Bahia (2016-2018)"<sup>3</sup>, conduzida pelo Grupo de estudos e Pesquisas Movimentos Sociais, Diversidade e Educação do Campo e Cidade – GEPENDECC/CNPq/UESB (GEPENDECC, 2020).

Os resultados dessa pesquisa destacaram a necessidade de formação para os professores que atuam em áreas rurais, uma vez que a nível nacional mais de 50% dos professores nessas regiões não possuem graduação, e mais de 80% não recebem formação

---

<sup>3</sup>Políticas públicas educacionais do Plano de Ações Articuladas – PAR em municípios da Bahia – submetido ao Comitê de Ética da UESC/BA, aprovado pelo Parecer nº 4.130.396; CAAE nº 3 3864620.6.0000.0055. Realizado no período de 2016 a 2018.



continuada em relação à educação do campo nas redes municipais e estaduais (SANTOS, 2023).

A primeira edição do Programa Formacampo, realizada em 2021, contou com sete territórios baianos, são eles: Velho Chico, Sudoeste Baiano, Médio Sudoeste, Vale do Jiquiriçá, Médio Rio de Contas, Sertão Produtivo e Litoral Sul da Bahia. Segundo dados do Gepemdecc, em 2021, o Formcampo alcançou cerca de 6.933 cursistas, atendendo 140 municípios da Bahia. A equipe foi composta de 27 coordenadores territoriais (membros do Gepemdecc), 116 coordenadores municipais (profissionais das redes municipais indicados pelos Secretários de Educação), 37 professores formadores e 4 bolsistas de extensão. Na Tabela 1, são apresentadas as ações do Formacampo de 2020.

**Tabela 1 – Ações do Programa FORMACAMPO em 2020**

TEMA	LINK
Conferência de abertura do Programa Formacampo: Fundamentos da Educação do Campo	<a href="https://www.youtube.com/watch?v=FMm_8ELt34o">https://www.youtube.com/watch?v=FMm_8ELt34o</a>
Tecnologia e Educação do Campo	<a href="https://www.youtube.com/watch?v=RwsjpVzNQnw">https://www.youtube.com/watch?v=RwsjpVzNQnw</a>
O Projeto Político Pedagógico em escolas do campo	<a href="https://www.youtube.com/watch?v=rNk4rzA1VGI&amp;t=2s">https://www.youtube.com/watch?v=rNk4rzA1VGI&amp;t=2s</a>
O currículo e a Educação do Campo no PPP	<a href="https://www.youtube.com/watch?v=W32irGh6KLw&amp;list=PLv1ZkInMwWe0JLbYNHnCO9fonOHoPNuAW&amp;index=8&amp;t=1s">https://www.youtube.com/watch?v=W32irGh6KLw&amp;list=PLv1ZkInMwWe0JLbYNHnCO9fonOHoPNuAW&amp;index=8&amp;t=1s</a>
Organização do trabalho pedagógico nas escolas do campo	<a href="https://www.youtube.com/watch?v=GPU6nlE-SoM&amp;list=PLv1ZkInMwWe0JLbYNHnCO9fonOHoPNuAW&amp;index=14">https://www.youtube.com/watch?v=GPU6nlE-SoM&amp;list=PLv1ZkInMwWe0JLbYNHnCO9fonOHoPNuAW&amp;index=14</a>
Educação do Campo: semeando conhecimentos para a transformação da realidade	<a href="https://www.youtube.com/watch?v=pRhAIAA5Ewc&amp;t=9264s">https://www.youtube.com/watch?v=pRhAIAA5Ewc&amp;t=9264s</a>

Fonte: FORMACAMPO (2021).

A Tabela 1 apresenta algumas temáticas trabalhadas nas lives gerais em 2021, além destas, o Programa Formacampo ministrou minicursos com várias outras temáticas<sup>4</sup>. É possível notar que o formacampo cobriu uma variedade de tópicos, incluindo tecnologia,

<sup>4</sup>O acesso, na íntegra, de todas as Lives do Programa Formacampo, realizadas em 2021, estão disponíveis na página: [http://www2.uesb.br/gepemdec/?page\\_id=311](http://www2.uesb.br/gepemdec/?page_id=311)



Projeto Político Pedagógico, alfabetização para ribeirinhos, assentados e acampados, currículo, matemática, ciências humanas, gestão educacional, educação ambiental, agroecologia e educação indígena. O Programa incluiu sessões ao vivo sobre diversos temas, que foram gravadas e disponibilizadas no YouTube. As sessões ao vivo receberam um número significativo de visualizações, com algumas sessões recebendo mais de 18.000 visualizações. O número total de visualizações para todas as sessões ao vivo foi superior a 130.000. Os temas abordados foram escolhidos com base nos interesses apontados pelos professores participantes e sugestões dos gestores das escolas.

Os resultados apontam que muitos municípios não possuem educação continuada em Educação do Campo. O papel da universidade pública por meio de ações extensionistas é fundamental para atender a essas necessidades.

Na edição de 2022 do Programa Formacampo, além de manter o atendimento aos participantes do ano anterior, buscou expandir a formação continuada para profissionais de outros municípios da Bahia que ainda não haviam sido atendidos, as inscrições desta vez foram abertas para os 27 territórios de identidade que compõem a Bahia, entre abril e dezembro de 2022, alcançando cerca 10.928 educadores que trabalham em escolas do Campo.

Para isso, foi necessário dividir os Territórios de Identidade em três grandes grupos:

- Grupo 1: Composto pelos municípios de sete Territórios de Identidade que participaram do Formacampo em 2021 e continuaram participando em 2022, com o objetivo de elaborar as Diretrizes Municipais da Educação do/no Campo – DMEC.
- Grupo 2: Formado pelos municípios de dez Territórios de Identidade que ingressaram no Programa Formacampo no ano de 2022, com o propósito de elaborar o Projeto Político Pedagógico - PPP.
- Grupo 3: Compreendendo os demais municípios concentrados nos Territórios de Identidade que estão participando do Formacampo apenas por meio de atividades síncronas.

O Programa Formacampo, ao longo da sua história, vem desenvolvendo um papel de grande relevância social, através da formação dos profissionais que atuam na Educação do/no Campo, propiciando de forma direta e indireta melhoria na qualidade da educação no estado da Bahia.



## Atividades desenvolvidas

As atividades realizadas pelos bolsistas compreendem diversas frentes: participação e integração nas atividades de graduação e pós-graduação voltadas para o ensino, pesquisa e extensão, organizadas pelo programa Formacampo; auxílio técnico na organização da pesquisa por meio de questionários do *Google Forms* enviados a todos os municípios, os quais os professores inscritos na formação respondem, confirmando sua inscrição; participação e apoio nos momentos síncronos e assíncronos, incluindo a elaboração de listas de presença, organização de cadernos temáticos, gerenciamento de plataformas virtuais, divulgação e acompanhamento de lives e demais atividades do programa; suporte aos coordenadores e formadores nas formações destinadas à elaboração do Projeto Político-Pedagógico – PPP das escolas rurais das redes municipais e na elaboração das Diretrizes Municipais de Educação do Campo – DMEC.

O Formacampo desempenha um papel fundamental no desenvolvimento dos PPPs das escolas, essenciais para uma gestão democrática e a participação plena da comunidade escolar no processo educativo. Essa participação ativa fortalece os mecanismos democráticos no ambiente escolar, visto que a educação no campo se realiza de forma efetiva com o engajamento da comunidade escolar. Os bolsistas têm a responsabilidade de contribuir e colaborar nos encontros presenciais de formação de professores na Educação do Campo, cujos gestores municipais, profissionais da educação básica e demais interessados são convidados. Além disso, eles alimentam o banco de dados do Gepemdecc por meio da coleta e armazenamento de informações dos formulários do Programa.

As tarefas incluem: controle do e-mail e das redes sociais do Programa, assim como a criação, edição e postagem de material audiovisual; leitura e discussão sobre os materiais pedagógicos disponibilizados para a formação dos cursistas; participação nas reuniões de alinhamento das diferentes coordenações (geral, territorial, municipal), que integram as reuniões do Gepemdecc e preenchimento diário do Controle de Frequência, apresentando-o, juntamente com a Declaração de Prestação de Serviços à Coordenação, ao final de cada mês.

Os bolsistas desenvolvem suas atividades de acordo com as orientações da Coordenação, cumprindo uma carga horária de 20 horas semanais, conforme o Plano de



Trabalho aprovado previamente. Ao término das atividades extensionistas, é apresentado um relatório final detalhado das atividades desenvolvidas.

A formação conta também com atividades culturais que evidenciaram a identidade das comunidades rurais. O Programa inclui atividades assíncronas e síncronas, além de reuniões presenciais em alguns municípios para estudos e acompanhamento da construção das atividades. A formação e o material pedagógico são construídos com base nas formações ao vivo. Os materiais pedagógicos são denominados de cadernos temáticos, um tipo específico de caderno que é projetado para atender a um determinado tópico ou assunto. Este caderno, comumente utilizado pelos cursistas do Programa, possui uma capa com design relacionado ao tema e os *layouts* internos otimizados para melhor organização de informações sobre o tema em questão. Os conteúdos dos cadernos são elaborados pelos palestrantes e organizados pelos bolsistas.

## **Resultados e discussão**

As formações oferecidas pelo Programa Formacampo são conduzidas online, sendo 40% delas em formato síncrono e 60% assíncrono. As plataformas utilizadas incluem o Canal da Tv Undime BA, o Canal do Gepemdecc, ambos hospedados no YouTube, e a plataforma de reuniões *Google Meet*. Esse formato foi adotado devido à proposta do Programa, visto que a formação continuada online desempenha um papel crucial no desenvolvimento profissional, oferecendo flexibilidade, recursos interativos e atualização constante.

Essa modalidade de formação apresenta vantagens significativas, como a superação das barreiras geográficas e a redução de custos. O Formacampo não possui financiamento ou ônus para seu desenvolvimento, por isso, as lives se tornaram uma opção acessível e eficaz para os profissionais que buscam aprimorar seus conhecimentos sobre a Educação do Campo de forma contínua.

As atividades síncronas são realizadas por meio de lives coletivas e as atividades assíncronas são realizadas mediante o envio antecipado de atividades pelos formadores e coordenadores territoriais aos cursistas. As temáticas surgem a partir das demandas evidenciadas na pesquisa de campo realizada em outros momentos e avaliações de edições anteriores. Na Tabela 2, são apresentadas algumas temáticas discutidas no ano de 2022:



**Tabela 2 – Ações do Programa FORMACAMPO em 2020**

TEMA	LINK
Lançamento do Programa formacpao, em 2022	<a href="https://www.youtube.com/watch?v=yvhsixrhh0u">https://www.youtube.com/watch?v=yvhsixrhh0u</a>
Educação no Campo na perspectiva emancipatória: desafios e proposições	<a href="https://www.youtube.com/watch?v=mjr7cu_lboy">https://www.youtube.com/watch?v=mjr7cu_lboy</a>
Mesa redonda: As Diretrizes Nacionais de Educação do Campo: o que fazer no contexto municipal	<a href="https://www.youtube.com/watch?v=udlffreyura">https://www.youtube.com/watch?v=udlffreyura</a>
Oficina coletiva sobre tecnologia e Educação do Campo	<a href="https://www.youtube.com/watch?v=uohmjgw1pp8">https://www.youtube.com/watch?v=uohmjgw1pp8</a>
O Projeto Político Pedagógico do Campo	<a href="https://www.youtube.com/watch?v=nz1abmsfesa&amp;list=plv1zkinmwwe0jlbynhnco9fonohopnuaw&amp;index=25">https://www.youtube.com/watch?v=nz1abmsfesa&amp;list=plv1zkinmwwe0jlbynhnco9fonohopnuaw&amp;index=25</a>
A importância das Diretrizes Municipais de Educação do Campo como política pública	<a href="https://www.youtube.com/watch?v=zrqkson9tfc">https://www.youtube.com/watch?v=zrqkson9tfc</a>
Economia solidária e cooperativismo: um diálogo com a educação	<a href="https://www.youtube.com/watch?v=3c7alxJecg">https://www.youtube.com/watch?v=3c7alxJecg</a>
Diretrizes Municipais da Educação do Campo: uma construção possível	<a href="https://www.youtube.com/watch?v=36pSOAAalTo">https://www.youtube.com/watch?v=36pSOAAalTo</a>

Fonte: FORMACAMPO (2021).

Durante as formações, uma variedade de temas relevantes foi abordada para aplicação prática dentro das salas de aula, oferecendo aos bolsistas e cursistas o acesso às informações atualizadas e às discussões recentes sobre os assuntos tratados. Isso é particularmente relevante em um contexto em constante evolução, em que novas ideias, abordagens e práticas estão constantemente surgindo.

Além disso, as formações do Programa proporcionaram a ampliação dos conhecimentos sobre a Educação do Campo na perspectiva emancipatória, bem como sobre outros tópicos relacionados, como tecnologia, política pública e economia solidária. O Formacampo ofereceu a oportunidade de aprender com especialistas, pesquisadores e profissionais que compartilharam suas experiências, estudos e perspectivas através de debates interativos. Isso estimulou a reflexão crítica sobre os temas tratados, permitindo questionamentos, trocas de ideias e ampliação de perspectivas.

Participar de discussões ao vivo possibilitou a contribuição com reflexões próprias e o surgimento de novas questões para enriquecer o debate. O contato com as experiências dos



palestrantes e coordenadores serviu de inspiração e referência para os bolsistas, educadores, gestores e demais interessados em promover uma educação de qualidade nas áreas rurais.

O Formacampo está alinhado à definição de Nogueira (2000), que destaca que a formulação e implementação de ações para a Extensão Universitária devem ser subsidiadas pelas diretrizes de interação dialógica, interdisciplinaridade e interprofissionalidade, indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, além de impacto e transformação.

Uma das experiências proporcionadas é a participação direta nos encontros formativos, conforme demonstrado na Figura 1:

**Figura 1 – Live: O ppp e papel dos gestores**



Fonte: Acervo do Formacampo.

A Live aborda sobre o objetivo do PPP e o papel dos gestores nas Escolas do Campo, colaborando com a intenção do Programa diversificar o currículo e promover a diversidade nas Escolas do Campo, através de formações sólidas e aspectos ligados à realidade das escolas e dos gestores. O PPP e a organização curricular são aspectos importantes a serem considerados no contexto educacional, conforme aponta Veiga:

O projeto político pedagógico tem a ver com a organização do trabalho pedagógico em dois níveis: como organização da escola como um todo e como organização da sala de aula, incluindo sua relação como o contexto social imediato, procurando preservar a visão de totalidade. Nesta caminhada será importante ressaltar que o Projeto Político Pedagógico busca a organização do trabalho pedagógico da escola na sua globalidade. (VEIGA, 1997, p. 14)



**Revista Extensão & Cidadania**, v. 11, n. 20, p. 131-145,  
jul./dez. 2023. DOI: 10.22481/recuesb.v11i20.13024  
ISSN 2319-0566

A live abordou a importância epistemológica de compreender a realidade por meio de diferentes perspectivas: ouvindo a voz do outro e construindo um movimento pedagógico crítico, entendendo a essência dos fenômenos via estudos interdisciplinares e valorizando o conhecimento e cultura da comunidade para efetuar transformações. Destacou-se também a relevância da gestão democrática para uma comunicação eficaz e valorização dos saberes do campo, ressaltando a necessidade de gestores transformadores na implementação de propostas educacionais críticas e no estímulo à transformação da realidade.

As ações realizadas no Programa proporcionaram aos bolsistas a troca mútua de conhecimentos e o diálogo horizontal, o que foi de grande relevância para a construção de atitudes relacionadas à organização e à participação em eventos científicos. A partir da participação no Programa, todos os membros puderam vivenciar aprendizados e progressos significativos. Isso incluiu o enriquecimento científico e intelectual por meio dos temas abordados pelos palestrantes, o conhecimento adquirido, a familiarização com plataformas específicas para coleta de dados, criação de eventos e emissão de certificados, além do aprendizado em estudos qualitativos e quantitativos para a redação de relatórios pertinentes ao projeto de extensão.

Outros aprendizados importantes foram relacionados ao trabalho em grupo e em equipe, reconhecendo a importância do bom relacionamento interpessoal. Além dos conteúdos relevantes que auxiliam na construção do conhecimento na área da educação. Os palestrantes são bem engajados e trazem uma diversidade de conhecimentos que esclarecem e direcionam o pensamento crítico sobre a educação nas Escolas do Campo.

Nos últimos dois anos, houve um aprimoramento significativo na escrita científica, os membros do projeto de extensão tiveram a oportunidade de participar de diversos eventos científicos, como o VIII Seminário Nacional e IV Seminário Internacional Políticas Públicas, Gestão e Práxis Educacional; Jornada Universitária em Defesa da Reforma Agrária; III Congresso Internacional & V Congresso Nacional Movimentos Sociais e Educação; Encontro Territorial de Educação do Campo; III Encontro Baiano de Educação do Campo (Ebec), entre outros.

Nesse período, foram apresentados cinco trabalhos, sendo três deles publicados em eventos científicos, um em revista e um como capítulo de livro. Além disso, houve



participação como aluno ouvinte na disciplina de Educação do Campo e Movimentos Sociais do Mestrado em Educação, do Programa de Pós-graduação em Educação (PPGED) da UESB.

A participação em eventos desse tipo oferece um importante suporte para o desenvolvimento de uma formação sólida, visto que as atividades extracurriculares inserem o estudante no contexto de sua área de atuação. Nestes momentos, as discussões sobre perspectivas e desafios profissionais se tornam ferramentas de aprendizado, complementando os conhecimentos das disciplinas e contribuindo para a compreensão e consolidação da identidade dos estudantes universitários. Segundo Figueredo (2016), esses eventos se configuram como oportunidades fundamentais para os alunos trocarem informações, ampliando e enriquecendo sua cultura por meio da formação acadêmica.

## **Conclusão**

As atividades desenvolvidas na Ação de Extensão possuem uma relação significativa com a formação profissional e cidadã dos participantes. Por meio dessas ações, os indivíduos têm a oportunidade de adquirir conhecimentos teóricos e práticos, desenvolver habilidades e conhecimentos, além de promover o engajamento social e a consciência cidadã. No âmbito da formação profissional, as atividades de extensão oferecem a chance de aplicar na prática os conhecimentos adquiridos em sala de aula, permitindo uma aprendizagem mais contextualizada e significativa.

O Formacampo oportuniza aos participantes trabalhar em projetos reais, interagir com profissionais da área, desenvolver habilidades técnicas específicas e melhorar sua capacidade de solucionar problemas complexos. Essas experiências práticas contribuem para uma formação mais completa e qualificada, preparando os estudantes para os desafios da profissão.

Além disso, as atividades de extensão também têm um papel fundamental na formação cidadã dos participantes, visto que, ao se envolver no Programa, os indivíduos têm a oportunidade de se conectar com a comunidade e compreender as suas demandas e necessidades. Essa experiência promove a empatia, a responsabilidade social e a consciência dos problemas e desigualdades existentes na sociedade, principalmente no contexto da Educação do Campo. Os participantes aprendem a trabalhar em equipe, a lidar com a diversidade e a buscar soluções coletivas para os desafios enfrentados pela comunidade.



Além disso, as atividades de extensão também proporcionam o desenvolvimento de habilidades socioemocionais, como a comunicação efetiva, a liderança, a capacidade de adaptação e o pensamento crítico. Essas competências são fundamentais tanto para a vida profissional quanto para a cidadania ativa, pois capacitam os indivíduos a se expressarem de forma objetiva e assertiva, a liderarem projetos e equipes, a se adaptarem a diferentes contextos e a analisarem de forma crítica os problemas e desafios que encontram.

Portanto, as atividades desenvolvidas na Ação de Extensão têm um impacto significativo na formação profissional e cidadã, que contribui para uma educação mais completa, integrada e voltada para o desenvolvimento pessoal e social, possibilitando o conhecimento da realidade das Escolas do Campo, as mudanças e a promoção de uma valiosa experiência de aprendizagem.

## Referências

CAJAÍBA, Jaqueline Braga Moraes; SANTOS, Arlete Ramos dos; BRITO, Valéria Souza Lima. Formação docente do/no campo: protagonismo do Programa Formação de Professores do Campo (Formacampo). **Revista Educação & Formação**, v. 7, n. 1, p. e8075, 2022. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/redufor/article/view/8075/7290>  
Acesso em: 20 ago. 2023.

CONTRERAS, José; PÉREZ DE LARA, Nuria Ferrê (Comp.). **Investigar la experiência educativa**. Madrid: Morata, 2010. p.15-19.

FIGUEREDO, Jucelir de Lima; AQUINO, Antonio Fernando da Conceição; ANDRADE, Elisandra Neres; ROSAS, Luzilene Sousa. A importância da participação dos estudantes do ensino superior em eventos científicos para sua formação acadêmica. *In*: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO – CONEDU, 3., 2016, Campina Grande. **Anais [...]**. Campina Grande: Realize Editora, 2016.  
Disponível em: Acesso em: 8 jun. 2023.

FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS – FORPROEX. Política Nacional de Extensão Universitária. Manaus. Maio/2012.  
Disponível em : <http://www.renex.org.br/documentos/2012-07-13-Politica-Nacional-de-Extensao.pdf> .  
Acesso em: 14 mar. 2023.

GEPEMDECC. Grupo de estudos e Pesquisas Movimentos Sociais, Diversidade e Educação do Campo e Cidade. **Políticas Educacionais do Plano de Ações Articuladas (PAR) e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) em municípios da Bahia**: desafios e perspectivas. Itapetinga: UESB, 2020. Disponível em: <http://www2.uesb.br/gepemdecc/>. Acesso em: 20 maio 2023.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2008.



**Revista Extensão & Cidadania**, v. 11, n. 20, p. 131-145,  
jul./dez. 2023. DOI: 10.22481/recuesb.v11i20.13024  
ISSN 2319-0566

NOGUEIRA, Maria das Dores Pimentel (org.). **Extensão Universitária**: diretrizes conceituais e políticas. Belo Horizonte: PROEX/UFMG; O Fórum, 2000.

NÓVOA, Antonio (org.). Vida de professores. Portugal: Porto Editora, 1992.

SANTOS, Arlete Ramos dos. Formação de professores do campo em municípios da Bahia. **Revista Tempos e Espaços em Educação**, São Cristóvão, v. 16, n. 35, p. e18632, 2023. DOI: 10.20952/revtee.v16i35.18632. Disponível em: <https://periodicos.ufs.br/revtee/article/view/18632>. Acesso em: 20 fev. 2023.

UESB. Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão (Consepe). **Resolução nº 034, de 8 de agosto de 2005**. Altera o Capítulo IV da Resolução 09/90, que trata do COMITÊ DE EXTENSAO em seus Artigos 13, 14, 15 e 16. Vitória da Conquista: UESB/Consepe, 2005. Disponível em: <http://proex.uesb.br/wp-content/uploads/2022/02/034.2005-Comite-Extensao-OK.pdf>. Acesso em: 2 jun. 2023.

UESB. Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. Conselho Universitário (CONSU). **Resolução nº 010, 17 de setembro de 1999**. Aprova Plano de Racionalização de Recursos e dá outras providências. Vitória da Conquista: UESB/CONSU, 1995. Disponível em <http://proex.uesb.br/wp-content/uploads/2022/02/10.1999-Racionalizacao-de-Recursos1.pdf>. Acesso em: 2 jun. 2023.

UESB. Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão (Consepe). **Resolução nº 010, 22 de fevereiro de 1995**. Altera a Resolução 090 – “Normas de regulamentação das Atividades de Extensão da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB”. Vitória da Conquista: UESB/Consepe, 1995. Disponível em: <http://www2.uesb.br/transparencia/uploads/consepe/10-1995-008489900-1556889819.pdf>. Acesso em: 2 jun. 2023.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. **Projeto Político-Pedagógico**: uma construção possível, Campinas: Papirus, 1997.

Recebido: 13.07.2023

Aceito: 20.11.2023

Publicado: 09.12.2023



This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).



Este trabalho está licenciado com uma Licença [Creative Commons - Atribuição 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).



**Revista Extensão & Cidadania**, v. 11, n. 20, p. 131-145,  
jul./dez. 2023. DOI: 10.22481/recuesb.v11i20.13024  
ISSN 2319-0566